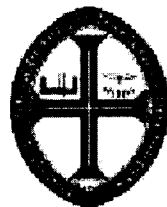


Instituto Politécnico de Tomar  
Escola Superior de Tecnologia



Departamento de Território, Arqueologia e Património

**Curso em Gestão do Território e Património Cultural**

Ano Lectivo 2006 / 2007

**3º Ano**  
**2º Semestre**

**Disciplina:** Projecto II

**Docentes:** Equiparado a Assistente do 1º Triénio Gonçalo Velho; Equiparado a Professor Adjunto António Rodrigues

**Regime:** Semestral

**Carga Horária:** 1 TP + 4 P

### **Fundamentos**

“(…) O termo "projecto" tem várias conotações e é usado em sentidos diferentes. Por vezes, associamo-lo a um propósito, uma intenção ou mesmo um desígnio. Noutras situações, conotamo-lo com um esquema, um plano ou um programa. Em geral, os dois aspectos estão presentes, em maior ou menor grau e de modo mais ou menos explícito, naquilo a que chamamos um projecto.

(…) Um projecto **não é apenas uma intenção** ou um objectivo mas também não se pode reduzir a uma metodologia. Num projecto, estes dois aspectos surgem em simultâneo e influenciam-se mutuamente. Talvez aquilo que mais fortemente distingue o projecto de outras perspectivas de trabalho é a integração de concepção e execução ou, por outras palavras, o facto de não haver separação entre os que pensam e os que fazem.” (Simões; 2002)

(Alcino Simões, Julho de 2002, [in  
www.prof2000.pt/users/folhalcino/aula/proj/oquee.htm](http://www.prof2000.pt/users/folhalcino/aula/proj/oquee.htm)).

### **Conteúdo Programático**

Pretende-se apresentar princípios gerais de investigação em Ciências Sociais.

Os fundamentos teóricos baseiam-se em princípios da experiência acumulada e em técnicas e métodos de validade científica comprovada, sendo uma área eminentemente prática uma vez que é orientada com um objectivo preciso: o trabalho de pesquisa científica.

A aplicabilidade desta metodologia está dependente do objecto seleccionado.

### **Estrutura Programática:**

AM  
4.

### **Aulas Teórico-Práticas e Práticas**

1. Abordagem ao Processo de Investigação;
2. Planificação da Investigação;
3. Selecção dos Métodos de Recolha de Dados;
4. Registo de Informações e Notas;
5. Análise dos Dados Documentais;
6. Revisão Crítica da Bibliografia;
7. Concepção e Aplicabilidade de Inquéritos;
8. Planificação e Condução de Entrevistas;
9. Interpretação e Apresentação dos Dados Observados;
10. Conclusão / Interpretação ou Redacção Final do Trabalho.

### **TEMA DE INVESTIGAÇÃO**

#### **I – “Trabalho-Projecto” de Investigação**

1. Elaboração de um projecto numa das seguintes áreas:

- Análise de dados espaciais
- Património e Tecnologias da Informação e da Comunicação

2. Os estudantes organizar-se-ão em grupos de trabalho, cujo número será de três elementos. Os agrupamentos terão que ser definidos impreterivelmente até à **segunda semana** de aulas.

#### **II - Apresentação Oral e Defesa dos “Trabalhos-Projecto”**

1. Os trabalhos serão apresentados em público, em anfiteatro. Será realizada na última semana de aulas;
2. Deverá ser apresentada em suporte digital;
3. Não poderá ultrapassar o limite de quinze (15) minutos.

**Nota:** \* O trabalho-projecto deverá ser entregue em texto impresso e em suporte digital.

\* A apresentação deverá ser entregue em suporte digital.

#### **Regime de Avaliação:**

*Em coerência com o regime de avaliação contínua, os trabalhos de investigação exigirão discussão e actualização semanal.*

### **AVALIAÇÃO**

È possibilitada a dispensa de exame. A avaliação por frequência é por trabalho final (a entregar no dia marcado para a avaliação formal da cadeira). Não serão aceites trabalhos entregues fora de prazo. O aluno, será dispensado de exame se a nota do trabalho final for superior a 9,5. Caso não seja dispensado o aluno é admitido a exame.

O Trabalho final consiste num relatório de pelo menos 7 páginas, relativo ao projecto desenvolvido. É dactilografado com letra a 10 e espaçamento de parágrafo de um espaço. O texto deve ser contínuo não havendo quebras de página nem de capítulo, nem de sub-capítulo. Nas 7 páginas do Ensaio deve constar

apenas texto, sendo todos os elementos gráficos (figuras, tabelas, etc) remetidas para um anexo não contabilizado para o número de páginas indicados. O objectivo é promover a capacidade dos alunos desenvolverem capacidade crítica e autonomia, elementos fundamentais para qualquer prática de trabalho em arqueologia. Estas regras apresentam-se como fundamentais para o aproveitamento na disciplina.

O exame é constituído por um Ensaio conforme as regras expostas acima. A melhoria de classificação refere-se sempre à melhoria do referido trabalho.

### **Bibliografia**

Eco, Umberto, 1998, *Como se Faz uma Tese em Ciências Humanas*, Ed. Presença, Lisboa.

Antonio José da Silva, 11 de Maio de 1998  
Bom dia, boa tarde